



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-Estar Humano, Universidade de Évora, Évora Portugal

Cátedra UNESCO — EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR HUMANO (EDUWELL)

Curso Estratégia e Segurança | 2021



Índice

Cátedra UNESCO

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR

HUMANO (EDUWELL) 2

1. Apresentação..... 9
2. Competências a desenvolver10
3. Plano de estudos e equipa docente.....11

Programas Unidades Curriculares..... 37

Nota Biográfica dos Professores 74

Cátedra UNESCO

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E
BEM-ESTAR HUMANO (EDUWELL)

Cátedra UNESCO

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR HUMANO (EDUWELL)

Missão

O desenvolvimento sustentado depende do nível educacional dos cidadãos de cada País. Em muitos Países, nomeadamente em Países Lusófonos, mesmo nos mais desenvolvidos, existe ainda uma grande percentagem de pessoas a quem, por razões profissionais ou de distância dos grandes centros onde, em regra, se situam as Universidades, não têm acesso a um ensino superior de qualidade, comprometendo a sua capacidade de formação em áreas emergentes, em muitos casos indispensáveis ao desenvolvimento das suas regiões de origem, com a conseqüente desertificação de zonas com grande potencial de desenvolvimento para as metrópoles, com os conseqüentes desajustes socioculturais. O ensino e a ciência confrontam-se com exigências crescentes de formação e investigação capazes de contribuir para uma melhor capacitação para uma cidadania ativa. Áreas como formação humana, política internacional, desenvolvimento e globalismo, saúde humana e animal, aumento da qualidade e quantidade de alimento, promoção de uma agricultura e floresta sustentáveis, preservação do ambiente de entre outras, são exemplos de áreas que não podem ser descuradas. Os desafios das ciências da vida e da biotecnologia, das ciências militares, sociais e políticas constituem motores capazes de dar resposta às expectativas da sociedade em geral.

A Missão da EDUWELL:

1. O ensino e o desenvolvimento de investigação em diferentes áreas definidas de acordo com os interesses de cada País.
2. A aplicação dos novos conhecimentos nas diferentes áreas à capacitação de quadros e ao desenvolvimento de investigação em áreas

- economicamente relevantes num horizonte de 5 anos.
3. A formação a nível pós-graduado (Cursos Avançados), tendo em vista a preparação de quadros capazes de ensinar e desenvolver investigação de excelência nas áreas de intervenção definidas, contribuindo assim para o aumento da competitividade de instituições governamentais e privadas e de indústrias dos Países Lusófonos.
 4. O conhecimento gerado nos diferentes Países Lusófonos, e a transferência de tecnologia para Laboratórios e Empresas, promovendo uma colaboração continuada e a utilização da tecnologia transferida como geradora de emprego e economia.
 5. A discussão integrada dos objetivos do presente projeto e do cumprimento dos seus objetivos.

Objetivos da EDUWELL

- Combinar a experiência nos diferentes domínios científicos de cada parceiro da rede para prosseguir o ensino e a investigação em áreas prioritárias de forma competitiva a nível nacional e internacional e em áreas da ciência e da arte de condução dos destinos de cada nação.
- Colaborar com Institutos de Investigação internacionais de excelência, com intercâmbio permanente de estudantes de mestrado e de doutoramento, de molde a permanecerem informados dos novos desenvolvimentos científicos e a reforçar a internacionalização nos domínios de investigação da EDUWELL.
- Interatuar com parceiros europeus, através de colaborações em programas de R&D.
- Manter, melhorar e atualizar as condições, de molde a permitir aos professores e investigadores ministrar o ensino e o desenvolvimento de investigação atualizada e proporcionar a concretização de cursos de formação com uma componente prática minimizando custos.
- Continuar e aumentar o diálogo com a indústria de molde a proporcionar um benefício mútuo dos resultados de investigação e a

contribuir para o avanço do conhecimento e para o aumento da competitividade.

- Criar condições para a mobilidade de investigadores entre os países parceiros, para a formação a nível da graduação e da pós-graduação nas áreas de competência da EDUWELL, para ações de consultadoria e de definição de estratégias de investigação e outras, pensadas em função das necessidades de cada país e para a colaboração em projetos de R&D.
- Abrir aos diferentes sectores da Sociedade em geral, o diálogo sobre as descobertas da investigação, necessidades e constrangimentos, em particular nos casos em que a economia e o ambiente estão em jogo, utilizando tecnologias modernas de informação, dias abertos nas diferentes instituições parceiras da EDUWELL e realização de programas temáticos de divulgação.

Curso Estratégia e Segurança | 2021

1. Apresentação

Este curso insere-se no âmbito da oferta de pós-graduações da cátedra Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-Estar Humano (EDUWELL) e visa proporcionar, numa perspetiva multidisciplinar, uma compreensão aprofundada do ambiente estratégico e das dinâmicas securitárias, entre atores públicos e privados que se relacionam, ao nível nacional e internacional, em contextos de conflitualidade e de cooperação. Procura-se atingir essa finalidade fomentando a aquisição de conhecimentos que habilitem os participantes a melhor compreenderem e debaterem o quadro das transformações do mundo contemporâneo.

2. Competências a desenvolver

Pretende-se que os estudantes ampliem os seus conhecimentos sobre as grandes questões nacionais e internacionais decorrentes dos desafios e oportunidades num contexto de globalização.

Para o efeito, poderão adquirir conhecimentos teóricos e metodologias de trabalho adequadas, que possibilitem uma melhor compreensão dos principais temas de natureza global, regional e nacional no âmbito da Segurança e da Defesa.

3. Plano de estudos e equipa docente

UNESCO-UNITWIN Chair

Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-Estar Humano (Eduwell)

Curso online – Estratégia e Segurança

Créditos ECTS: 60

Coordenação: Major-General (Doutor) João Vieira Borges e Academia Militar

Secretário Executivo: Tenente-Coronel (Doutor) Velez

Secretária da ACL: Diana Carvalho

Início: 11 de outubro de 2021

Entrega trabalho final: a definir

Avaliações: a definir

Certificado com atribuição de créditos curriculares: frequência de 75% das aulas, elaboração de um trabalho final

Declaração de frequência do curso: frequência 75% das aulas e teste final

Modo: As aulas serão realizadas remotamente pela internet através do *software* Zoom, às 2.^a, 4.^a e 6.^a feiras às 11h TMG (Tempo meridiano de Greenwich)

Propina: 80€

Disciplinas

1 — Justiça Internacional, **TCOR GNR Marco Gonçalves** (AM e GNR);

2 — Segurança Internacional, **TCOR Doutor Bernardino** (AM e IUM) e **BGEN Nuno Lemos Pires** [AM];

3 — Estado, Governança, Políticas Públicas e Processo de Decisão: Prospetiva, **Professor Doutor José Fontes** (AM) e **Professora Doutora Ana Rita Gil** (FD/UL)

- 4 — Políticas de Segurança Pública, **COR GNR Doutor Parreira da Silva** (AM e GNR);
- 5 — Estudos Estratégicos e Informações, **TCOR Doutor Pedro Ferreira** (AM);
- 6 — Ciber-Segurança, **COR TIR Doutor Viegas Nunes** (AM);
- 7 — Liderança em Ambientes Complexos, **TCOR Doutor Renato Santos** (AM), **MAJOR Sandrina Costa Cunha** (AM) e **Professora Doutora Sandra Almeida** (AM);
- 8 — História Militar, **TCOR Doutor Rui Velez** (AM) e **Professora Isabel Pestana Marques** (CPHM)
- 9 — Comunicação Estratégica e Conflitos, **COR Doutor Luís Saraiva** (IUM);
- 10 — Poder Militar, **MAJOR Doutor João Reis** (AM);
- 11 — Novas Tecnologias de Defesa, **Professor Doutor José Borges** (AM);
- 12 — Estratégia Global do Estado, **MGEN Doutor Vieira Borges** (AM, CPHM e IUM) e **Professora Doutora Patrícia Daehnhardt** (IPRI/NOVA)
- 13 — Evolução do Pensamento Estratégico, **Professor Doutor Paulo Duarte** (AM e IDN).

Programas Unidades Curriculares

NOTA: Os sumários e a bibliografia poderão ser atualizados e completados no decorrer do curso.

1 – *Justiça Internacional*

Tenente-Coronel (Mestre), Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves, (Academia Militar e Guarda Nacional Republicana)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Justiça Internacional (JI).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos.

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves;
- b. Categoria: Tenente-Coronel;
- c. Grau: Mestre;
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Identificar a problemática associada à justiça internacional;
- b. OA 2 – Caracterizar a natureza, organização e o modo de funcionamento dos principais sistemas de justiça internacional contemporâneos;
- c. OA 3 – Identificar a relação entre justiça internacional e a proteção da dignidade da pessoa humana;
- d. AO 4 – Debater a influência do direito internacional dos direitos humanos nos sistemas de justiça internacional;

- e. OA 5 – Analisar os instrumentos regionais em matéria de proteção da pessoa humana;
- f. OA 6 – Debater a questão da justiça internacional à luz do direito internacional dos direitos humanos.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – Justiça internacional: delimitação do conceito e elementos estruturantes;
- b. CP 2 – Os sistemas de justiça internacional contemporâneos;
- c. CP 3 – A proteção internacional da dignidade da pessoa humana;
- d. CP 4 – A emergência do direito internacional dos direitos humanos;
- e. CP 5 – O sistema universal e os instrumentos regionais em matéria de proteção da pessoa humana;
- f. CP 6 – A justiça internacional à luz do direito internacional dos direitos humanos.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;
- e. CP 5 – OA 5;
- f. CP 6 – AO 6.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. ALLOTT, Philip. *Eunomia: new order for a new world*. Oxford, Oxford University Press, 1990.
- b. BAYEFSKY, Anne F. (ed.). *The UN human rights system in the 21st century*. London-Boston, The Hague — Kluwer Law International, 2000.
- c. CASSESE, Antonio. *International Law*, 2.^a ed., Oxford, University Press, 2005
- d. DONNELLY, Jack. *Universal human rights in theory and practice*. 2. ed. Ithaca/London, Cornell University Press, 2003.
- e. DUNNE, Tim; WHEELER, Nicholas. *Human rights in global politics*. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.
- f. EBBE, Obi N. I. *Comparative and International Criminal Justice Systems. Policing, Judiciary, and Corrections*. 3. ed. CRC Press, Taylor & Francis Group, 2013.
- g. JANIS, Mark; KAY, Richard; BRADLEY, Anthony. *European human rights law — text and materials*. 2. ed. Oxford, Oxford University Press, 2000.
- h. MESQUITA, Maria José Rangel. *Justiça Internacional. Lições, Parte I – Introdução*, Lisboa, AAFDL, 2010.
- i. PIOVESAN, Flávia. *Direitos Humanos e Justiça Internacional*, 5.^a edição, São Paulo, 2014.
- j. LOCK, Tobias. *The European Court of Justice and International Courts*, Oxford, 2015
- k. SCHABAS, William. *An introduction to the international criminal court*. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.
- l. SCHACHTER, Oscar. *International law in theory and practice*. Boston, Martinus Nijhoff, 1991.
- m. UZELAC, Alan (eds.). *Goals of Civil Justice and Civil Procedure in Contemporary Judicial Systems*. Springer International Publishing, 2014.
- n. VICENTE, Dario Moura (Eds.). *Towards a Universal Justice? Putting International Courts and Jurisdictions into Perspective (Collected papers of the ILA Regional Conference Held in Lisbon in 2014)*, Brill-Nijhoff, 2016
- o. WILLIAM, A. Schabas. *The Banality of International Justice*. *Journal of International Criminal Justice*, 2013.

2 – *Segurança Internacional*

Tenente-Coronel (Doutor), Luís Manuel Brás Bernardino (Instituto Universitário Militar, Academia Militar) e BGEN Nuno Lemos Pires (Academia Militar]

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Segurança Internacional (SI).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Luís Manuel Brás Bernardino; Nuno Lemos Pires
- b. Categoria: Tenente-Coronel; Brigadeiro-General
- c. Grau: Doutor; Doutor
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Caracterizar o Sistema Internacional Contemporâneo;
- b. OA 2 – Caracterizar os Principais Dilemas de Segurança Global;
- c. OA 3 – Analisar os Principais Desafios de Segurança em África.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – O Sistema Internacional atual. Conferência proferida pelo BGen Lemos Pires;
- b. CP 2 – Principais dilemas de segurança para os Estados e Organizações no contexto internacional contemporâneo;
- c. CP 3 – Caracterizar o ambiente de segurança em África. O papel dos principais atores internos e externos;

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, com consulta, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método de Lição e Conferência.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Bernardino, Luís M. Brás (2019) – As Forças Armadas Angolanas. Contributos para a Edificação do Estado. Lisboa. Editora Mercado de Letras, ISBN 978-972883435-7.
- b. Dunne, T., & Reus-Smit, C. (Ed.). (2017). The Globalization of International Society. Oxford: Oxford University Press.
- c. MOREIRA, Adriano. (2002). Teoria das Relações Internacionais. Lisboa: Editora Almedina, 4a Edição, ISBN 972-40-1771-0.
- d. NEY, Joseph. S. J. (2002). Compreender os Conflitos Internacionais- Uma Introdução à Teoria e à História (Trajectos). Lisboa, Editora Gradiva. ISBN 972-662-845-8.
- e. Raimundo, António. (2014). Mapping the Agency of a Small, Former Colonial Power: Portugal and EU Political Conditionality in Sub-Saharan Africa. *Perspectives on European Politics and Society*, 15(4), 589-605.

3 - Estado, Governance, Políticas Públicas e Processo de Decisão

Professor Doutor José Fontes (Academia Militar) e Professora Doutora Ana Rita Gil (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Estado, *Governance*, Políticas Públicas e Processo de Decisão: Prospetiva.

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docente Responsável:

- a. Nome: José Fontes/Ana Rita Gil
- b. Categoria: Professor Catedrático/Professora Auxiliar Convidada
- c. Grau: Doutor/Doutora
- d. Horas de Contacto: 6

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Caracterizar a atividade do Estado no âmbito alargado da Segurança no que diz respeito à sua *governance*;
- b. OA 2 – Caracterizar a atividade do Estado no âmbito alargado da Segurança no que diz respeito à(s) tomada(s) de decisão e no que respeita à definição de políticas públicas de segurança;
- c. OA 3 – Antecipar novas ameaças, riscos e formas de prospetivar a Segurança dos Estados.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – O Estado e a *governance* do sistema de segurança;
- b. CP 2 – O sistema de decisão (e de apoio à decisão).;
- c. CP 3 – Prospetiva.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2; e
- c. CP 3 – OA 3.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual ou em alternativa um relatório final/artigo/essay/paper.

9. Metodologias de Ensino:

Seminário.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

A indicar durante o seminário.

4 – Políticas de Segurança Pública

Coronel (Doutor), Nuno Miguel Parreira da Silva (Guarda Nacional Republicana)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Políticas de Segurança Pública (PSP).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Nuno Miguel Parreira da Silva;
- b. Categoria: Coronel;
- c. Grau: Doutor;
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA1. Analisar os aspetos particulares do Estado na garantia da segurança pública, no contexto da relação entre a cidadania e os diversos domínios estruturais da segurança interna.
- b. OA2. Analisar e compreender o processo de formulação das políticas públicas de segurança pública.
- c. OA3. Distinguir segundo uma perspetiva internacional e nacional, os diferentes sistemas e modelos policiais.
- d. OA4. Analisar numa perspetiva multidisciplinar, multidimensional e plurisectorial o atual ambiente de segurança pública.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP1. Estado, Cidadania e Segurança

- b. CP2. Políticas Públicas de Segurança Pública
- c. CP3. Sistemas e Modelos policiais
- d. CP4. Estratégias de Segurança e a garantia da segurança pública

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual, podendo ser substituído pela elaboração de uma recensão crítica sobre um artigo científico (peer reviewed).

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. AAVV (2015), Enciclopédia de Direito e Segurança (coord. de Jorge Bacelar Gouveia e Sofia Santos), Coimbra, Almedina.
- b. AAVV (2015). Segurança Horizonte 2025 – Um conceito de Segurança Interna. Lisboa: Edições Colibri.
- c. Oliveira, J. F. (2006). As Políticas de Segurança e os Modelos de Policiamento – A emergência do Policiamento de Proximidade, Coimbra: Edições Almedina.
- d. Sarmiento, Cristina (2010). Política e Segurança – Novas Configurações do Poder. Lisboa: ISCPSI e Centro de Cultura e História da Universidade Nova de Lisboa.
- e. Silva, N.M.P. (2010). Cidadania e Segurança: Uma Análise Prospetiva, In AAVV. I Congresso Nacional de Segurança e Defesa, Loures: 1ª Edição, Diário de Bordo.

- f. Silva, N.M.P. (2015). Entre o Militar e o Policial - As Reformas da Administração Pública. 1.^a ed. Lisboa: Diário de Bordo.
- g. Silva, N.M.P. (2017). Cidadania e segurança: confiança nas instituições, In AAVV. O papel das Forças Armadas na Segurança Interna, Lisboa: 1.^a Edição, Universidade Lusíada Editora.

5 – Estudos Estratégicos e Informações

Tenente-Coronel (Doutor), Pedro Nuno Antunes Ferreira (Academia Militar)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Estudos Estratégicos e Informações (EEI).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos.

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Pedro Nuno Antunes Ferreira;
- b. Categoria: Tenente-Coronel;
- c. Grau: Doutor;
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – A evolução do pensamento estratégico;
- b. OA 2 – A tecnologia e a guerra;
- c. OA 3 – A Guerra Irregular: Subversão e terrorismo;
- d. OA 4 – As armas de destruição maciça;
- e. OA 5 – A guerra cibernética;
- f. OA 6 – As Informações e a Estratégia.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – Do pensamento militar grego à estratégia global;
- b. CP 2 – O desenvolvimento da tecnologia moderna e a transformação da guerra;
- c. CP 3 – O desenvolvimento do pensamento estratégico na guerra irregular;

- d. CP 4 – A mudança do paradigma sobre o controlo das armas de destruição maciça;
- e. CP 5 – A importância crescente da guerra com recurso a meios cibernéticos;
- f. CP 6 – As informações no apoio à estratégia e a sua importância crescente.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;
- e. CP 5 – AO 5;
- f. CP 6 – OA 6.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Baylis, J., Wirtz, J. J., & Gray, C. S. (2019). *Strategy in the contemporary world: an introduction to strategic studies*. Oxford University Press.
- b. Borges, J. (2008). *Teoria geral da estratégia*. Amadora: Academia Militar.
- c. Gray, C. S. (1999). *Modern strategy*. Oxford University Press.
- d. Gray, C. S. (2013). *War, Peace and International Relations: an introduction to strategic history*. Taylor and Francis.
- e. Lawrence. T. (1920). Twenty-Seven Articles. In B. Malcon (ed), *Secret Despatches from Arabia* (153-160). London: Bellew Publishing.
- f. Shy, J., & Collier, T. (1986). Revolutionary war. In, Paret, P.(ed.), *Makers of Modern Strategy* (815-863). Princeton: Princeton University Press.
- g. Steinbruner, J. D. (2000). *Principles of global security*. Brookings Inst. Press.

- h. Telo, António José; Borges, João Vieira; Pires, Nuno Lemos. *Dar uma Razão à Força e uma Força à Razão*. Alcochete, Nexo Literário, 2018.

6 – Ciber-Segurança

Coronel Tirocinado (Doutor), Paulo Fernando Viegas Nunes (Academia Militar)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Ciber-Segurança (CS).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Paulo Fernando Viegas Nunes;
- b. Categoria: Coronel Tirocinado;
- c. Grau: Doutor;
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Caracterizar as relações de competição e conflito no domínio da Informação;
- b. OA 2 – Caracterizar a geopolítica do ciberespaço;
- c. OA 3 – Descrever os vários tipos de atividades maliciosas no ciberespaço;
- d. OA 4 – Caracterizar a Cibersegurança e a Ciberdefesa;
- e. OA 5 – Caracterizar a análise e gestão do risco social no ciberespaço;
- f. OA 6 – Caracterizar as operações centradas em rede;
- g. OA 7 – Caracterizar a Estratégia Nacional para a segurança do Ciberespaço.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – Da Sociedade de Informação à Conflitualidade da Informação;
- b. CP 2 – Geopolítica do Ciberespaço e a Estratégia da Informação Nacional;

- c. CP 3 – Guerra de informação: ciberterrorismo, cibercriminalidade, cibersegurança e Ciberdefesa.
- d. CP 4 – Proteção das Infraestruturas Críticas Nacionais.
- e. CP 5 – Operações Centradas em Rede (Network Centric Operations)
- f. CP 6 - Política e Estratégia para a Segurança do Ciberespaço.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3 e OA 4;
- d. CP 4 – OA 4 e OA 5;
- e. CP 5 – OA 6;
- f. CP 6 – OA 7.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Castells, M. (1999). A Sociedade em Rede. São Paulo, Paz e Terra.
- b. Erbschloe, M. (2001). Information Warfare: How to Survive to Cyber Attacks, McGraw-Hill.
- c. Harris, S. (2014). @War: The Rise of the Military-Internet Complex, Boston-New York.
- d. IDN-CESEDEN (2013). Estratégia da Informação e Segurança no Ciberespaço. Caderno IDN, 12. Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- e. Nunes, P. V. (2015). Sociedade em Rede, Ciberespaço e Guerra de Informação - contributos para o enquadramento e construção de uma Estratégia Nacional da Informação (2.ª Ed.). Lisboa: Instituto da Defesa Nacional.

- f. Nunes, P. F.V. (Coord.). (2018). Contributos para uma Estratégia Nacional de Ciberdefesa. IDN Cadernos, 28. Lisboa: Instituto da Defesa Nacional.
- g. Nunes, P. F.V. (2020). A Edificação da Capacidade de Ciberdefesa Nacional: Contributos para a Definição de uma Estratégia Militar para o Ciberespaço. Coleção “ARES”, 36. Lisboa: Instituto Universitário Militar.
- h. Rid, T. (2011). Cyber War Will Not Take Place, *Journal of Strategic Studies*.
- i. Singer, J.P. and Friedman, Allan (2014). *Cybersecurity and Cyberwar: What Everyone Needs to Know*, Oxford University Press.
- j. Singer, J.P. (2009). *Wired for War: The Robotics Revolution and Conflict in the 21st Century*, Penguin Press.
- k. Waltz, E (1998). *Information Warfare: Principles and Operations*, Artech House.

7 – Liderança em Ambientes Complexos

Tenente-Coronel (Doutor), Renato Emanuel Carvalho Pessoa dos Santos (Academia Militar), Major Sandrina Costa Cunha (Academia Militar) e Professora Doutora Sandra Almeida (Academia Militar)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Liderança em Ambientes Complexos (LAC).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos.

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Renato Emanuel Carvalho Pessoa dos Santos/ Sandrina Costa Cunha/Sandra Luzia Esteves Oliveira de Almeida
- b. Categoria: Tenente-Coronel/Major/--
- c. Grau: Doutor/Mestre/Doutora
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Descrever as principais teorias, modelos e perspetivas da liderança;
- b. OA 2 – Caraterizar a importância da comunicação;
- c. OA 3 – Caraterizar a liderança 360º;
- d. OA 4 – Caraterizar a *VUCA leadership*;
- e. OA 5 – Caraterizar a *e*-liderança;
- f. OA 6 – Descrever a importância das formações práticas em liderança.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – Teorias, modelos e perspetivas da liderança – Breve enquadramento;

- b. CP 2 – A importância da comunicação – A influência, a persuasão e a gestão de conflitos;
- c. CP 3 – A liderança 360º;
- d. CP 4 - A *VUCA leadership*;
- e. CP 5 - A e-liderança;
- f. CP 6 - Treino Intensivo de Liderança: Caso prático do Centro de Estudos de Desenvolvimento de Liderança.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;
- e. CP 5 – OA 5;
- f. CP 6 – AO 6.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Avolio, B. J. & Kahai, S. (2003). Adding the “e” to e-leadership: how it may impact your leadership. *Organizational Dynamics*, 31(4), 325-338. doi: 10.1016/S0090-2616(02)00133-X
- b. Avolio, B. J., Kahai, S. & Dodge, G.E. (2000). E-leadership: implications for theory, research, and practice. *The leadership Quarterly*, 11(4), 615-668. doi:10.1016/S1048-9843(00)00062-X
- c. Bass, B., & Bass, R. (2008). *The bass handbook of leadership: Theory, research, and managerial applications*. New York: Free Press.

- d. Gilman, D. (2017). *Outsmarting VUCA: Achieving Success in a Volatile, Uncertain, Complex, & Ambiguous World Hardcover*. Advantage Media Group.
- e. Jones, D. (2011). *Volatility, Uncertainty, Complexity, Ambiguity: Burden or Accelerator?: Leadership Challenges of VUCA*. From Insight To Action Publications
- f. Mack, O., Khare, A., Krämer, A., & Burgartz, T. (2016). *Managing in a VUCA World*. Springer.
- g. Maxwell & John, C. (2007). *The 360 Degree Leader Developing Your Influence from Anywhere in the Organization*. Thomas Nelson.
- h. Savolainen, T. (2013). *Trust building in e-leadership - important skill for technology mediated management in the 21st century*. Paper presented at the 288-XI.
- i. Sosa, C. A. (2020). *Liderazgo 360. Equilibrio racional y emocional efectivo*. Temas Grupo Editorial.
- j. U.S. Army. (2006). *Army leadership: Competent, confident, and agile – FM 6-22*. Department of the Army: Washington D.C.
- k. Vieira, B. (2002). *Liderança militar*. Lisboa: Edições Atena
- l. Zaccaro, S. J., & Bader, P. (2003). E-leadership and the challenges of leading e-teams: minimizing the bad and maximizing the good. *Organizational Dynamics*, 31, 4.

8 – História Militar

Tenente-Coronel (Doutor), Rui Manuel Proença Bonita Velez (Academia Militar) e Professora Isabel Pestana Marques (Comissão Portuguesa de História Militar)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

História Militar (HM)

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Rui Manuel Proença Bonita Velez/Isabel Pestana Marques;
- b. Categoria: Tenente-Coronel/Investigadora;
- c. Grau: Doutor/Mestre
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Caracterizar a atividade militar na transição da idade moderna para a idade contemporânea;
- b. OA 2 – Caracterizar a atividade militar do século XIX entre 1815 e o início das guerras industriais;
- c. OA 3 – Descrever as Inovações Militares nas Guerras Industriais;
- d. OA 4 – Caracterizar a maneira de fazer a guerra na Europa no início do século XX (1ª Guerra Mundial);
- e. OA 5 – Descrever as inovações militares na 2ª Guerra Mundial;
- f. OA 6 – Caracterizar o período da Guerra Fria 1945 – 1990.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – As Guerras Globais de Transição para o período Contemporâneo 1792-1815;
- b. CP 2 – A Transição para as sociedades industriais 1815-1860/70;
- c. CP 3 – A Atividade militar nas sociedades industriais desenvolvidas 1860/70-1914;
- d. CP 4 - As Guerras Globais do século XX 1914-1945;
- e. CP 5 - A Guerra Fria 1945-1990.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4 e OA 5;
- e. CP 5 – OA 6.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Bauer, Eddy. História Polémica da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), 7 Vols. Edições Europa-América, (s/d).
- b. Beevor, Antony. A Segunda Guerra Mundial. Bertrand Editora, Lisboa, 2012.
- c. Black, Jeremy. Guerra. Uma breve História. D. Quixote, Alfragide, 2013.
- d. Ferro, Marc. A Primeira Guerra Mundial, Lisboa, Edições 70, (s/d).
- e. Gaddis, John Lewis. História da Guerra Fria, Lisboa, Edições 70, (2007).
- f. Santo, Gabriel Espírito. Da Arte da Guerra à Arte Militar. Tribuna da História, Cascais, 2014.

- g. Teixeira, Nuno Severiano Teixeira (Coord). História Militar de Portugal. Esfera dos Livros, Lisboa, 2017.
- h. Telo, António José; Borges, João Vieira; Pires, Nuno Lemos. Dar uma Razão à Força e uma Força à Razão. Alcochete, Nexo Literário, 2018.

9 – Comunicação Estratégica e Conflitos

Coronel (Doutor), Luís Saraiva (Instituto Universitário Militar)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Comunicação Estratégica e Conflitos

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docente Responsável:

- a. Nome: Luís Eduardo Marquês Saraiva;
- b. Categoria: Coronel (Ref.);
- c. Grau: Doutor;
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Caracterizar a evolução do da Comunicação Estratégica;
- b. OA 2 – Entender as principais teorias da Comunicação Estratégica;
- c. OA 3 – Saber relevar a importância da Comunicação Estratégica no contexto atual;
- d. OA 4 – Caracterizar os efeitos dos *media* nas sociedades e na resolução de conflitos;
- e. OA 5 – Entender a estrutura de Comunicação Estratégica nas organizações públicas e privadas;
- f. OA 6 – Entender a especificidade da Comunicação Estratégica das Forças Armadas.

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – História do estudo da Comunicação Estratégica

- b. CP 2 – Teoria da Comunicação Estratégica
- c. CP3 - Contextualização da Comunicação Estratégica
- d. CP 3 – Os efeitos dos media
- e. CP 4 - Comunicação estratégica nas organizações
- f. CP 5 - A Comunicação Estratégica nas Forças Armadas

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;
- e. CP 5 – OA 5.
- f. CP 6 – AO 6

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerada uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. _ (2019) *The Role of Media in Conflict Resolution: Reflections On Turkey's Resolution Process*. Istanbul: Democratic Progress Institute. [on line] https://www.academia.edu/43858842/The_Role_Of_Media_In_Conflict_Resolution_Reflections_On_Turkeys_Resolution_Process.
- b. Carrillo, Maria Victoria (24 de dezembro de 2014). «Comunicação Estratégica no ambiente comunicativo das organizações atuais». *Comunicação e Sociedade*. 26 (0): 71–80. ISSN 2183-3575. doi:10.17231/comsoc.26(2014).2025.
- c. Habermas, J. (1993) *Técnica e Ciência como Ideologia*, Lisboa: Ed. 70.
- d. Headquarters, Department of the Army (2016) *FM 3-13 Information Operations*, Washington, DC, 6 December 2016 [on line]

https://armypubs.army.mil/epubs/DR_pubs/DR_a/pdf/web/FM%203-13%20FINAL%20WEB.pdf

- e. Lazarsfeld, P. F. (1948) "Remarks on administrative and critical communication", *Studies in Philosophy and Social Sciences*, 9: 2-16.
- f. Pardal, S. (2019). *Plano estratégico de relações públicas para a implementação nas escolas das temáticas: "Segurança, Defesa e Paz"*. (Trabalho de projeto de mestrado Gestão Estratégica das Relações Públicas não publicado, Escola Superior de Comunicação Social-IPL, Lisboa, Portugal). Disponível no Repositório Científico do IPL <http://hdl.handle.net/10400.21/11388>.
- g. Patterson, J. Sally; M., Radtke, Janel (2009). *Strategic communications for nonprofit organizations: seven steps to creating a successful plan*, 2nd ed. Hoboken, N.J.: Wiley. ISBN 9780470442708. OCLC 522563771.
- h. Pinto-Coelho, Zara (Coord.) (2008). *CECS - Comunicação e Sociedade - Vol. 8* (2005): Comunicação Estratégica, CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade Campo das Letras, Porto, 2005, 340 págs. ISSN 1645-2089 [on line] <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/68958>.
- i. Orwell, George (2021). *1984*. Porto: Porto Editora.

10 – Poder Militar

Major (Doutor), João Carlos Gonçalves dos Reis (Academia Militar)

Ficha de Unidade Curricular

- 1. Unidade Curricular (UC):**
Poder Militar (PM).

- 2. Designação do Ciclo de Estudos:**
Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

- 3. Destinatários:**
Alunos dos Países Lusófonos.

- 4. Docente Responsável:**
 - a. Nome: João Carlos Gonçalves dos Reis;
 - b. Categoria: Major;
 - c. Grau: Doutor;
 - d. Horas de Contacto: 6.

- 5. Objetivos de aprendizagem (OA):**
 - a. OA 1 – Caracterizar a atividade militar na Componente Naval;
 - b. OA 2 – Caracterizar a atividade militar na Componente Terrestre;
 - c. OA 3 – Caracterizar a atividade militar na Componente Aérea;
 - d. OA 4 – Caracterizar a atividade militar na Componente de Operações Especiais.

- 6. Conteúdos Programáticos (CP):**
 - a. CP 1 – Compreender o conceito de poder marítimo, poder naval e operações navais;
 - b. CP 2 – Compreender o espectro de atuação militar das Forças Terrestres;
 - c. CP 3 – Compreender os princípios fundamentais do Poder aéreo e tipologia de operações aéreas conjuntas;

- d. CP 4 – Compreender as tipologias de missões, tarefas e conceito de emprego das Forças de Operações Especiais;

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. AJP 3.1. – Allied Joint Maritime Operations.
- b. PDE 3-01-00 Tática de Operações de Combate. Exército Português.
- c. PDE 3-00 Operações. Exército Português.
- d. Allied Joint Doctrine for Air and Space Operations (AJP 3.3).
- e. NATO (2008) Special Operations Forces Study. NATO Special Operations Coordination Center (NSCC)

11 – Novas Tecnologias de Defesa

Professor Doutor, José Alberto de Jesus Borges (Academia Militar)

Ficha de Unidade Curricular

- 1. Unidade Curricular (UC):**
Novas Tecnologias de Defesa (NTD).

- 2. Designação do Ciclo de Estudos:**
Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

- 3. Destinatários:**
Alunos dos Países Lusófonos.

- 4. Docente Responsável:**
 - a. Nome: José Alberto de Jesus Borges
 - b. Categoria: Professor Auxiliar
 - c. Grau: Doutor
 - d. Horas de Contacto: 6

- 5. Objetivos de aprendizagem (OA):**
 - a. OA 1 – Debater os novos domínios de operação e o conceito de operações multidomínio.
 - b. OA 2 – Promover o conhecimento das Novas Tecnologias de Defesa (NTD).
 - c. OA 3 – Desenvolver capacidades analíticas e críticas que potenciem as NDT.
 - d. OA 4 – Contribuir para a formulação e tomada de decisão na adoção das NDT.

- 6. Conteúdos Programáticos (CP):**
 - a. CP 1 – Os novos domínios de operações: espaço e ciberespaço.
 - b. CP 2 – O suporte das NTD ao desenvolvimento de operações em multidomínio.
 - c. CP 3 – Sistemas virtualizados: 5G; inteligência artificial; big data; blockchain.
 - d. CP 4 – Sistemas físicos: sistemas do soldado; robótica; sistemas autónomos; internet das coisas.

- e. CP 5 – Processos e materiais: fabrico aditivo/subtrativo; novos materiais.
- f. CP 6 – Biotecnologia, manipulação genética e genómica.
- g. CP 7 – Análise de tendências para o desenvolvimento de capacidades nos âmbitos da NATO e da União Europeia.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 e CP 2 – OA 1;
- b. CP 3, CP 4, CP 5 e CP 6 – OA 2 e OA 3;
- c. CP 7 – OA 4.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerado uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método lição e debate.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Pires, Nuno Lemos. O conceito multi-domínio e as possíveis aplicações às Forças Armadas Portuguesa. Coleção “ARES”, 24, Instituto Universitário Militar, Lisboa, 2018. Obtido de: [https://www.iuum.pt/s/wp-content/uploads/CIDIUM/Coleção_ARES/Coleção_ARES_N.º24 - O Conceito Multi-Domínio e as Possíveis Aplicações às Forças Armadas Portuguesas.pdf](https://www.iuum.pt/s/wp-content/uploads/CIDIUM/Coleção_ARES/Coleção_ARES_N.º24_-_O_Conceito_Multi-Domínio_e_as_Possíveis_Aplicações_às_Forças_Armadas_Portuguesas.pdf)
- b. Agência Europeia de Defesa. 10 *Upcoming Disruptive Defence Innovations*. European Defence Matters, N.º14, Agência Europeia de Defesa, Bruxelas, 2017. Obtido de: <https://eda.europa.eu/webzine/issue14>
- c. NATO STO. *Science and technology trends 2020-2040*. NATO Science & Technology Organization, Bruxelas, 2020. Obtido de: https://www.nato.int/nato_static_fl2014/assets/pdf/2020/4/pdf/190422-ST_Tech_Trends_Report_2020-2040.pdf
- d. Agência Europeia de Defesa. *Exploring Europe's capability requirements for 2035 and beyond*. Obtido de <https://eda.europa.eu/docs/default->

[source/brochures/cdp-brochure---exploring-europe-s-capability-requirements-for-2035-and-beyond.pdf](#)

- e. Lele, Ajey. *Disruptive Technologies for the Militaries and Security*. Springer, Singapore, 2019.

12 – Estratégia Global do Estado

Major-General (Doutor), João Vieira Borges (Comissão Portuguesa de História Militar, Academia Militar, Instituto Universitário Militar) e Professora Doutora Patrícia Daehnhardt (IPRI/NOVA)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Estratégia Global do Estado (EGE)

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos

4. Docentes:

- a. Nome: João Vieira Borges (CPHM)/Patrícia Daehnhardt (IPRI/NOVA);
- b. Categoria: Major-General/Professora Doutora
- c. Grau: Doutor/Doutora
- d. Horas de Contacto: 6

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 – Caracterizar a evolução da Estratégia;
- b. OA 2 – Caracterizar os Fundamentos da Estratégia;
- c. OA 3 – Caracterizar o Planeamento Estratégico;
- d. OA 4 – Analisar a Estratégia Global do Estado;

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 – A Evolução da Estratégia: Estratégia das Origens; Estratégia ao Serviço da Guerra; Estratégia Integral; Estratégia Mundial.
- b. CP 2 – Conceitos e Enquadrantes da Estratégia; Novas relações entre a Política, a Estratégia e a Economia; Velhas divisões para novas situações; As ameaças e riscos transnacionais e a Estratégia.
- c. CP 3 – O Planeamento Estratégico como processo sistemático de reflexão e prospetiva; O Planeamento estratégico ao nível do Estado.
- d. CP 4 – A Estratégia Global do Estado: Os Estudos de caso da Alemanha e de Portugal.

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerada uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. Borges, João Vieira (dir. e coord.). Pensamento Estratégico Português: Contributos (séculos XVI-XIX), Lisboa: Prefácio, 2006
- b. Borges, João Vieira. O Terrorismo Transnacional e o Planeamento Estratégico de Segurança Nacional dos Estados Unidos da América, Porto, 2013.
- c. Couto, Abel Cabral. Elementos de Estratégia, Lisboa: IAEM, 2 vol., 1998.
- d. Coutau-Bégarie, Hervé. Traité de Stratégie, Paris: Economica, 3ª ed., 2002.

- e. Telo, António José; Borges, João Vieira; Pires, Nuno Lemos. Dar uma Razão à Força e uma Força à Razão. Alcochete, Nexo Literário, 2018.

13 – Evolução do Pensamento Estratégico

Professor Doutor, António Paulo Duarte (Academia Militar, Instituto Defesa Nacional)

Ficha de Unidade Curricular

1. Unidade Curricular (UC):

Evolução do Pensamento Estratégico (EPE).

2. Designação do Ciclo de Estudos:

Curso Avançado de “Estratégia e Segurança”.

3. Destinatários:

Alunos dos Países Lusófonos.

4. Docente Responsável:

- a. Nome: António Paulo David Silva Duarte;
- b. Categoria: Técnico Superior do Instituto da Defesa Nacional;
- c. Grau: Doutor;
- d. Horas de Contacto: 6.

5. Objetivos de aprendizagem (OA):

- a. OA 1 - Refletir sobre as Dinâmicas Psicológicas e Intelectuais da Dialética Estratégica;
- b. OA 2 - Relacionar a origem do Nome da Estratégia – O “Strategos” – e a sua natureza (Grécia Clássica);
- c. OA 3 - Compreender a origem da Estratégia (Era Moderna) (Séculos XVIII-XIX);
- d. OA 4 - Entender a Estratégia como Arte do Comando Militar (1814-1914);
- e. OA 5 - Compreender a Estratégia como Planeamento da “Nação em Guerra” e da “Guerra Total” (1914-1945);
- f. OA 6 - Analisar a Estratégia como Conceção da Administração da Segurança (1945-2010),
- g. OA 7 - Questionar a Estratégia como Gestão Holística do Conflito (2010-...).

6. Conteúdos Programáticos (CP):

- a. CP 1 - A estratégia antes da Estratégia – Reflexão sobre as Dinâmicas Psicológicas e Intelectuais da Dialética Estratégica;
- b. CP 2 - Na origem do Nome da Estratégia – O “Strategos” e a sua natureza (Grécia Clássica);
- c. CP 3 - A Origem da Estratégia (Era Moderna) (Séculos XVIII-XIX);
- d. CP 4 - A Estratégia como Arte do Comando Militar (1814-1914);
- e. CP 5 - A Estratégia como Planeamento da “Nação em Guerra” e da “Guerra Total” (1914-1945);
- f. CP 6 - A Estratégia como Conceção da Administração da Segurança (1945-2010),
- g. CP 7 - A Estratégia como Gestão Holística do Conflito (2010-...).

7. Demonstração de coerência dos CP com os OA:

- a. CP 1 – OA 1;
- b. CP 2 – OA 2;
- c. CP 3 – OA 3;
- d. CP 4 – OA 4;
- e. CP 5 – OA 5;
- f. CP 6 – OA 6;
- g. CP 7 – OA 7.

8. Método de avaliação:

Como instrumento de avaliação será considerada uma prova escrita, de natureza individual.

9. Metodologias de Ensino:

Método Lição.

10. Língua de Ensino:

Português.

11. Bibliografia:

- a. BEAUFRE, André, Introdução à Estratégia, Lisboa, Sílabo, 2004;
- b. COUTAU-BÉGARIE, Hervé, Traité de Stratégie, Paris, Economica, 1999;
- c. COUTO, Abel Cabral, Elementos de Estratégia (2 Vols.), Lisboa, IAEM, (s/d);

- d. COUTO, Abel Cabral, "Posfácio", em António Horta Fernandes e Francisco Abreu, *Pensar a Estratégia: do Político-militar ao Empresarial*. Lisboa, Sílabo, 2004, pp. 215- 230;
- e. DUARTE, António Paulo, "Estratégia: Origem e Fundamento", *Nação e Defesa*, No 136, 5a Série, 2013, pp. 34-65;
- f. FERNANDES, António Horta Fernandes, *Acolher ou Vencer ? A Guerra e a Estratégia na Atualidade (Homo Strategicus II)*. Lisboa, Esfera do Caos, Lisboa, 2011;
- g. FREEDMAN, Lawrence, *Strategy. A History*. Oxford, Oxford University Press, 2013;
- h. GADDIS, John Lewis, *A Grande Estratégia*, Lisboa, D. Quixote, 2018;
- i. HEUSER, Béatrice, *The Evolution of Strategy: Thinking War from Antiquity to the Present*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010.

Nota Biográfica dos Professores

Ana Rita Gil



Doutora em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

É atualmente Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo já exercido essas funções na Universidade Católica Portuguesa e na Universidade Nova de Lisboa, nas disciplinas de Direito Internacional, Direito Constitucional, Direito Europeu, Direitos

Fundamentais, Direitos das Crianças e Direitos dos Imigrantes e Refugiados.

Tem várias publicações, sobretudo em Direitos Fundamentais, Direitos Humanos, Direito da Imigração e dos Refugiados e Direito das Crianças. Tem colaborado em vários projetos para a Comissão Europeia, bem como em redes académicas internacionais nestas matérias. É relatora nacional no Global Citizenship Observatory do Instituto Europeu de Florença.

Foi assessora do Gabinete de Juízes do Tribunal Constitucional de 2010 a 2018, e adjunta do Gabinete Provedora de Justiça, em particular em matéria de cooperação internacional e direitos humanos, e foi membro mecanismo nacional de prevenção da tortura, de 2018 a 2020. Integrou ainda vários grupos de trabalho do Governo em matéria de direitos humanos, imigração, racismo e não discriminação.

António Paulo Duarte



Assessor e Investigador do Instituto da Defesa Nacional (IDN). Doutor em História Institucional e Política Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2005) e Mestre em Estratégia pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (1997). Licenciado em História Pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1990).

É igualmente Investigador Integrado do Instituto de História Contemporânea (IHC), da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova e membro do Observatório Político.

Coordenou o Projeto de Investigação Pensar Estrategicamente Portugal: A Inserção Internacional das Pequenas e Médias Potências e a Primeira Guerra Mundial, promovido pelo Instituto da Defesa Nacional, em parceria com o Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, apoiado pela Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da 1ª Guerra Mundial do Ministério da Defesa Nacional, para o quinquénio de 2014-2018.

No âmbito deste projeto, entre outros, foi publicado o livro *A Inserção Internacional das Pequenas Potências: Primeira Guerra Mundial* (IDN, 2019), uma colaboração com Ana Paula Pires e Bruno Reis, e que condensa os resultados do projeto de investigação.

Co-autor do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz (2014), com vista à promoção de uma cultura estratégica na sociedade portuguesa, no âmbito de um protocolo entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Educação. Tem participado na ação de implementação do referido referencial no sistema educativo nacional.

Escreveu, ademais, entre outros, os livros *Guerras*, (Atlântico Press, 2020), *A Política de Defesa Nacional 1919-1958* (ICS, 2010) e *O Equilíbrio Ibérico, Séc. XI-XX. História e Fundamentos* (Cosmos/IDN, 2003).

Foi um dos Organizadores da Antologia *Grandes Estrategistas Portugueses* (Sílabo, 2007) e um dos Coordenadores da obra *Memória do Instituto da Defesa Nacional* (IDN, 2014).

Isabel Pestana Marques



Isabel Pestana Marques é Licenciada em História, Pós-Graduada em Ciências da Educação e Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Professora do ensino secundário e investigadora de História Contemporânea, colabora no Instituto de História Contemporânea e é membro do Conselho Científico da Comissão Portuguesa de História Militar. Publica artigos em revistas especializadas e participa em colóquios e congressos nacionais e internacionais. Colabora com a imprensa, designadamente com a rádio e TV. Tem vários livros publicados, maioritariamente sobre a Primeira Guerra Mundial, de que se destacam: Memórias do General: “Os meus três Comandos” de Fernando Tamagnini (2004), Das Trincheiras com Saudade (2008), Diário de Campanha do General Tamagnini (2018 - com João Vieira Borges e Eurico Dias). Foi agraciada com o “Prémio Defesa nacional” 1995. Como vogal da direção da Associação de Professores de História participou na organização do primeiro Concurso “História Militar e Juventude”, em cooperação com a Comissão Portuguesa de História Militar. É membro do Comité da Educação da Comissão Internacional de História Militar.

João Carlos Gonçalves dos Reis



João Carlos Gonçalves dos Reis nasceu a 24 de julho de 1982, em Torres-Novas. É oficial do Exército, Major da arma de Infantaria, é doutor em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro, e Mestre e Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar.

Atualmente pertence ao Corpo Docente da Academia Militar, onde leciona Logística Militar e Gestão de Operações (Logística II), acumulando com as funções de Coordenador Científico dos Mestrados não Integrados de Liderança – Pessoas e Organizações, e com a Direção do curso do 3º ano do Mestrado Integrado em Ciências Militares.

João Vieira Borges



O Major-general João Jorge Botelho Vieira Borges, é licenciado (1984) e mestre (2015) em “Ciências Militares” (Artilharia) pela Academia Militar, mestre em “Estratégia” pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (1999) e doutorado em “Ciências Sociais” (Ciência Política) pela Universidade dos Açores (2012). Está habilitado com: o Curso de Estado-Maior (Instituto de Altos Estudos Militares, IAEM, 1993), o Curso de Defesa Nacional (Instituto da Defesa Nacional, IDN, 2003), o Curso *Terrorism and Security Studies* (*Marshall Center*, 2006) e o Curso de Promoção a Oficial General (Instituto de Estudos Superiores Militares, IESM, 2010).

Ao longo da sua carreira militar foi comandante de unidades de escalão Pelotão, Companhia/Bateria e Batalhão, durante mais de oito anos. No Estado-Maior do Exército foi adjunto e chefe da Repartição de Organização e Métodos da Divisão de Operações e delegado da Antiaérea na NATO. Na Academia Militar foi professor (Estratégia, Geografia Militar, Relações Internacionais, etc.), investigador, coordenador de Grupo Disciplinar, chefe de Departamento e Vice-Presidente e fundador do Centro de Investigação (CINAMIL).

Comandou o Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1 (Queluz) e depois foi assessor de estudos e diretor de edições no IDN. Mais tarde, foi adjunto do Diretor de Ensino, chefe de Departamento e coordenador científico na Academia Militar, em acumulação com várias funções nos diferentes órgãos da reforma do Ensino Superior Militar.

Como Major-general, foi 2º Comandante e Diretor de Ensino na Academia Militar, em acumulação com funções docentes e de investigação, designadamente como Professor convidado no Mestrado em História Militar (Universidade dos Açores) e no Doutoramento em História, Defesa e Relações Internacionais (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa).

Foi Comandante da AM, entre 3 de maio de 2016 e 19 julho de 2020, altura em que foi membro do Conselho Diretivo do IUM, do Conselho do Ensino Superior Militar, da Comissão Especializada de Ensino do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e fundador e presidente da Cátedra Bernardo de Sá Nogueira. Foi ainda, presidente do Conselho da Arma de Artilharia entre 2017 e 2019 e presidente da comissão executiva da Revista de Artilharia (2017 a 2020).

É conferencista em várias instituições e universidades e autor de várias obras (26 livros e 145 artigos) nas áreas da História Militar, da Estratégia e da Segurança e Defesa, algumas das quais agraciadas com prémios literários.

É membro de várias organizações, centros de investigação, associações e revistas. A 21 de julho de 2021 foi eleito, por unanimidade, como Académico Honorário da Academia Portuguesa da História.

Desde 21 de julho de 2020, desempenha as funções de Presidente da Comissão Portuguesa de História Militar. É ainda, membro do GT do Conceito Estratégico de Defesa Nacional 2020 e Professor Regente da UC “Crises e Conflitos Armados” do Doutoramento em Ciências Militares, no Instituto Universitário Militar.

Foi agraciado com várias condecorações, de que se destacam: “Grande-Oficial da Ordem Militar de Avis”, sete Medalhas de Serviços Distintos (uma de grau ouro e seis de grau prata), duas medalhas de Mérito Militar (primeira e segunda classe), duas medalhas de D. Afonso Henriques – Mérito do Exército (primeira e segunda classe), duas medalhas de Comportamento Exemplar (grau ouro e grau prata), medalha “Onoare a Fortelor Terestre” da Roménia, medalha Cruz de Malta (1a Classe) e a Medalha Municipal de Mérito e Dedicção, Grau Ouro, concedida pela Câmara Municipal da Amadora.

É casado com Ana Isabel Galrinho e pai de duas filhas.

José Alberto de Jesus Borges



José Alberto de Jesus Borges nasceu a 7 de maio de 1974, em Mangualde. É Engenheiro Mecânico, com especialização em Sistemas, Automação, Controlo e Robótica. Obteve os seus graus de Doutor, Mestre (pré-Bolonha) e Licenciado (pré-Bolonha) em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa. Fez formação especializada em gestão pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, e em Inovação, Empreendedorismo e Tecnologias pela COTEC Portugal, FLAD e ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

Desempenha funções de docência na Academia Militar desde março de 2012. Em acumulação, desempenha também funções de Coordenador Científico dos ciclos de estudos em Engenharia Mecânica Militar e é Diretor do Laboratório de Engenharia Mecânica Militar na Academia Militar. Desenvolve as suas atividades de investigação no Centro de Investigação da Academia Militar - CINAMIL.

Entre janeiro de 1999 e março de 2012, desempenhou funções de docência no Instituto Superior Técnico, e de investigação no Instituto de Engenharia Mecânica de Lisboa – IDMEC. Foi investigador convidado no Delft Centre for Systems and Control, Delft University, na Holanda entre setembro de 2003 e setembro de 2005.

Os seus interesses de investigação atuais são nas áreas da cibersegurança & ciberdefesa, sistemas de apoio à decisão para comando e controlo, e balística. Desde 2016 participou em doze projetos tecnológicos na área das Ciências Militares com receitas líquidas para a Academia Militar. Entre julho de 2017 e janeiro de 2021 desempenhou funções como Diretor Executivo do CINAMIL.

José Fontes



José Fontes é professor catedrático da Academia Militar — Instituto Universitário Militar e professor catedrático convidado da NOVA School of Law e do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Coordenador da Secção Disciplinar de Ciências Jurídicas da Academia Militar. Investigador científico integrado do CEDIS — Centro de I&D sobre Direito e Sociedade da NOVA School of Law. Colabora ainda como investigador no Centro de Administração e Políticas Públicas/ISCSP (Universidade de Lisboa), no Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar e no ICPOL. Eleito Académico de Número da Academia Internacional da Cultura Portuguesa (2014) onde foi Académico Correspondente desde 2011. Exerceu as funções de secretário-geral do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior, de secretário-geral adjunto da Academia Internacional da Cultura Portuguesa e de secretário do Instituto de Altos Estudos da Academia de Ciências de Lisboa para os setores do Seminário Permanente dos Jovens Cientistas e do Ensino Sénior. Autor de vários livros e artigos designadamente sobre Direito da Segurança, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Internacional, Administração Pública, e Ciência Política. Supervisor e orientador de relatórios de pós-doutoramento, teses de doutoramento e dissertações de mestrado.

Luís Eduardo Saraiva



Docente e investigador, Universidade Lusíada, Lisboa e IUM.
Coronel de Cavalaria (Ref.).

Nasceu em Lisboa em 1956.

Habilitações académicas:

Doutorado em Relações internacionais, 2012, Universidade Lusíada. Mestre em Relações Internacionais, 2005, Universidade Lusíada. Licenciado em Ciências Militares, Cavalaria, 1985, Academia Militar, Lisboa, Portugal

É ainda Auditor do Curso de Defesa Nacional, 2013, Instituto da Defesa Nacional, e graduado em Executive Program in Advanced Security Studies, George Marshall Center for Security Studies, Alemanha, 2010.

Principais atividades e funções:

a. Unidades curriculares que rege e leciona na Universidade Lusíada:

- Defesa Nacional e Segurança (2.º ciclo - mestrado Segurança e Justiça)
- Decisão em Política Externa (2.º ciclo - Mestrado em Relações Internacionais)
- Sociologia das Relações Internacionais (1.º ciclo Relações Internacionais)
- Sistemas Tecnológicos de Segurança (1.º Ciclo Políticas de Segurança)
- Espaço Euro-Atlântico (1.º ciclo Relações Internacionais)
- Política de Segurança e Defesa (1.º ciclo Relações Internacionais)
- Geopolítica e Geoestratégia (1.º ciclo Relações Internacionais)
- Estratégia e Segurança Internacional (2.º ciclo - mestrado em Relações Internacionais)
- Informações Estratégicas (1.º ciclo Políticas de Segurança)

b. Unidades curriculares que rege e/ou leciona no Instituto Universitário Militar

- Estudos Estratégicos (2.º Ciclo – Ciências Militares);
- Seminário “Crises e conflitos armados”, com MGen João Vieira Borges (3.º ciclo – Doutoramento em Ciências Militares)

c. Membro do Conselho Científico da Universidade Lusíada de Lisboa

d. Membro do Conselho Escolar da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa

e. Funções anteriores

- Assessor e investigador do Instituto de Defesa Nacional, 2008 a 2011.

- Observador Eleitoral, da CPLP, Guiné-Bissau, 2009.
- Conselheiro Militar na Representação Permanente de Portugal, UE, Bruxelas, Bélgica, 2005 a 2008.
- Vice-Presidente do Grupo Político-Militar do Conselho da UE (julho a dezembro, 2007).
- Serviu no QG NATO CINCIBERLANT (CINCSOUTHLANT), Oeiras, Portugal, 1990 a 1993 e 1997 a 2001.
- Serviu na ex-Jugoslávia, como Observador Militar das Nações Unidas, 1993 e 1994.
- Serviu no Exército Português, desde 1977 até 2005, tendo como últimos cargos o Comando do Grupo de Polícia do Exército e 2.º Comandante do Regimento de Lanceiros n.º 2, em Lisboa.

f. Publicações e comunicações mais recentes:

- Saraiva, L. & Fernandes, S. (Coord.) (2020). Após as Novas Guerras - Repensar a violência em Relações Internacionais. Coleção "Ares", 35. Lisboa: Instituto Universitário Militar.
- Saraiva, L. (2020) "Evolução das ameaças e a necessidade de adaptação dos Estados", in Saraiva, L. & Fernandes, S. (Coord.) (2020). Após as Novas Guerras - Repensar a violência em Relações Internacionais. Coleção "Ares", 35. Lisboa: Instituto Universitário Militar, 49-68.
- Saraiva, L. (2020) "A UE como ator securitário em África: o nexó entre a abordagem multilateral e as capacidades", in Fernandes, S. & Simão, L. (Org.) O Multilateralismo – Conceitos e Práticas no Século XXI. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 161-188.
- Saraiva, L. (2020) O futuro das Nações da Europa, in Correia, J. M., Pinto, R. L. (2020) Estudos em Homenagem ao Professor António Martins da Cruz. Lisboa: Universidade Lusíada Editora, 575-606.

Luís Manuel Brás Bernardino



Licenciado em Ciências Militares na especialidade de Infantaria pela Academia Militar em Lisboa (1991), habilitado com o Curso de Estado-Maior. Mestre em Estratégia e Doutoramento em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UTL).

Sócio efetivo e membro da Direção da “Revista Militar”, membro da Comissão de Relações Internacionais da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), investigador Doutoramento no Centro de Estudos Internacionais no Instituto Universitário de Lisboa (CEI-IUL) e investigador no Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM). Participa regularmente em conferências nacionais e internacionais sobre a temática da segurança e defesa e tem mais de 100 artigos escritos em revistas científicas e não-científicas de Portugal, Espanha, Hungria, Brasil, Angola, Macau e África do Sul. É autor ou co-autor de oito livros dedicados à temática da segurança e defesa em África e a CPLP.

Desempenhou funções entre 2017 e 2021 no NATO Joint Force Command Brunssum (JFCBS) na Holanda nas funções de J2/Information Requirement Management (IRM) Section Head. Atualmente, é Professor no Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG) do Instituto Universitário Militar (IUM) em Lisboa.

Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves



Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves nasceu a 21 de julho de 1973, em Mondim de Basto – Vila Real.

Tenente-Coronel da Guarda Nacional Republicana; licenciado e mestre em Ciências Militares, na especialidade Segurança, pela Academia Militar; licenciado em Direito, pela Universidade Autónoma de Lisboa; pós-graduado em Direito e Segurança, pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa; pós-

graduado em Ciências Militares – Segurança e Defesa, pelo Instituto Universitário Militar; doutorando em Relações Internacionais, na especialidade Estudos de Segurança e Estratégia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Possui os Cursos de Estado-Maior Conjunto, NATO *Legal Advisor*, NATO *Operational Law* e é Auditor em Segurança Interna.

É docente de Direito Internacional Humanitário e dos Conflitos Armados, na Academia Militar; e de Direitos Fundamentais e Igualdade de Género, na Escola da Guarda Nacional Republicana.

Atualmente, desempenha as funções de 2.º Comandante do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Setúbal.

Nuno Miguel Parreira da Silva



Nuno Miguel Parreira da Silva, é Coronel de AdMil da Guarda Nacional Republicana (GNR), tendo ingressado na Academia Militar (AM) em 1991, no 1.º Curso de Formação de Oficiais da GNR.

É Licenciado (1996) e Mestre em Ciências Militares - AdMil (2013) pela Academia Militar e Licenciado em Sociologia e Planeamento (2002) e Doutorado em Sociologia (2012) pelo

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE – IUL).

Como formação complementar, tem Pós-Graduações em Administração e Políticas Públicas (ISCTE-IUL); em Sociologia (ISCTE-IUL); em Direito e Segurança (FDUNL); em Ciências Militares - Segurança e Defesa pelo Instituto Universitário Militar (IUM). (Link ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1116-1945>).

Está ainda habilitado com os cursos curriculares de carreira, com o Curso de Estado-Maior Conjunto pelo IUM; com o Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP) pelo Instituto Nacional de Administração; com o Curso de Defesa Nacional pelo Instituto de Defesa Nacional; com o Curso de Estudos Africanos pelo IUM e tem ainda o grau de Auditor em Segurança Interna pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

Ao longo da sua carreira, ao nível nacional, prestou serviço, com funções de chefia, em diversas Unidades, Estabelecimentos e órgãos na área Financeira, Logística, Ensino e Formação, no Gabinete do Comandante-Geral da GNR, no Ministério da Administração Interna como assessor no Gabinete de Assuntos Europeus, na Academia Militar como Chefe do Gabinete de Ligação à GNR.

Ao nível internacional, desempenhou funções entre 2005 e 2006 como Perito Financeiro na *Força de Gendarmaria Europeia* (EUROGENDFOR) e entre os anos 2007 e 2010 na *Agência da União Europeia para a Formação Policial* (CEPOL) como representante nacional (GNR; PSP; PJ) na qualidade de membro permanente do *Budget and Administration Committee*.

Na vertente Académica, tem exercido funções de docência, de coordenação e orientação científica na AM, no IUM e na FDUNL, designadamente como Professor Regente de várias UC, como Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e do Departamento de Administração e Liderança da AM, como Vice-Presidente do Centro de Investigação da AM

(CINAMIL). Atualmente é Professor de *Sociologia Policial* na AM e de *Comando e Liderança em Contexto Militar* no Doutorado em Ciências Militares no IUM.

É orador em Congressos, Colóquios e Seminários, nacionais e internacionais, sobre assuntos nos domínios da sociologia e da segurança interna. Tem publicado livros, capítulos de livros e diversos artigos em publicações militares e académicas de referência, sendo de destacar o seu livro publicado em 2015 pela Editora Diário de Bordo - "*Entre o Militar e o Policial - As Reformas da Administração Pública*".

Nos últimos anos tem desempenhado funções no Comando da Administração de Recursos Internos da GNR, como Diretor de Recursos Financeiros e atualmente como Diretor de Recursos Logísticos.

Da sua folha de serviços constam diversos louvores e foi agraciado com várias condecorações, de que se destacam: "Comendador da Ordem Militar de Avis", 1 Medalha de Serviços Distintos - Forças Armadas (grau prata); 2 Medalhas de Serviços Distintos - Segurança Pública (grau prata); 1 Medalha de Mérito Militar (2ª classe), 1 Medalha da Cruz de São Jorge de 2ª Classe; 2 Medalhas de Comportamento Exemplar (grau prata e grau cobre), 2 Medalhas de Assiduidade de Segurança Pública (1 Estrela e 2 Estrelas); 1 Medalha das Campanhas e Comissões Especiais das Forças Armadas Portuguesas - Moçambique.

Nuno Lemos Pires



Brigadeiro-General do Exército, Nuno Lemos Pires (<https://academiamilitar.academia.edu/NunoPires>), é Subdiretor-Geral de Política de Defesa Nacional no Ministério da Defesa Nacional e Professor da Academia Militar (AM).

Doutor em História, Defesa e Relações Internacionais; Mestre em Ciências Militares; Cursos de Promoção a Oficial General e de Estado Maior; Pós-Graduado em História Militar e Bacharel em Gestão de Recursos Humanos.

Exerceu funções de instrução e comando na Escola Prática de Infantaria; Professor de História Militar e Estratégia no Instituto de Altos Estudos Militares; Intelligence Officer no NATO / Rapid Deployable Corps em Valência/Espanha; Assistente Militar do Comandante do NATO / Joint Command Lisbon; Comandante do 2o Batalhão de Infantaria Mecanizado na Brigada Mecanizada, Diretor de Formação da Escola das Armas e Comandante do Corpo de Alunos da AM.

Participou em diversas missões internacionais destacando-se: Moçambique, Angola, Paquistão e Afeganistão.

Tem, até à data, 10 livros publicados e mais de 100 capítulos ou artigos em livros e publicações variadas, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Patricia Daehnhardt



Patricia Daehnhardt é Investigadora Integrada do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA), e assessora do Instituto da Defesa Nacional. Tem um Doutoramento em Relações Internacionais pela London School of Economics and Political Science sobre a política externa da Alemanha após a unificação. É membro do Conselho Científico do IPRI-NOVA, do Instituto da Defesa Nacional e do Conselho Consultivo Editorial da revista *German Politics*.

Foi Professora Auxiliar em Relações Internacionais na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa e do Porto. Foi membro da Coordenação da Secção de Relações Internacionais da Associação Portuguesa de Ciência Política (2012-2014), e Presidente da Secção de Relações Internacionais da Associação Portuguesa de Ciência Política (2014-2016).

A sua investigação centra-se na política externa da Alemanha, Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da União Europeia, NATO e segurança europeia, relações transatlânticas, as grandes potências e a ordem internacional.

Publicou vários artigos em revistas nacionais e internacionais. Entre as suas publicações contam-se “Portugal e a revisão do Conceito Estratégico da NATO” (com Carlos Gaspar), *Relações Internacionais*, IPRI-NOVA (67:2020); ‘Tectonic shifts in the party landscape? Mapping Germany’s party system changes’, in Marco Lisi (org). *Party System Change, the European Crisis and the State of Democracy*, Routledge (2019), “A erosão da comunidade de segurança transatlântica” (com Carlos Gaspar), *Nação e Defesa*, IDN (2019); ‘German foreign policy, the Ukraine Crisis, and the Euro-Atlantic order: Assessing the dynamics of Change’, *German Politics* (2018); ‘Germany’s Eastern Challenge and the Russia-Ukraine Crisis: A new Ostpolitik in the Making?’, com Vladimir Handl, *German Politics* (2018); “Os Estados Unidos e a Alemanha: os limites da ‘Partnership in Leadership’”, *Relações Internacionais* (2018); ‘European Defence and German Defense Cooperation’, *Nação e Defesa*, IDN (2018); ‘As eleições alemãs e o compasso de espera europeu’, *Relações Internacionais* (2017), “A Política Externa da Alemanha e da Grã-Bretanha após o Brexit”, *Nação e Defesa*, IDN (2017), e ‘Segurança euro-atlântica após Trump: as relações entre a União Europeia/PCSD e a NATO’, *Colecção Atena*, IDN (2017); *A Política Externa Russa no Espaço Euro-Atlântico: Dinâmicas de cooperação e competição num espaço alargado*, Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra (2014, com M. Freire); “A Alemanha e as intervenções militares internacionais: a

persistência da ‘Kultur der Zurückhaltung’”, Relações Internacionais, IPRI-NOVA, (2013); “O novo conceito estratégico da NATO: As relações entre a NATO e a União Europeia”, Nação e Defesa, IDN (2010); “O fim da Guerra Fria e a Unificação Alemã”, Relações Internacionais, IPRI (2009) e “De Kohl a Merkel: A gradual afirmação da Alemanha como grande potência euro-atlântica”, Relações Internacionais, IPRI (2007).

Paulo Viegas Nunes



O Coronel Tirocinado Paulo Viegas Nunes é Oficial da Arma de Transmissões do Exército Português. Licenciado e mestre pela Academia Militar (AM), licenciado e mestre em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (IST), e doutorado em Ciências da Informação (Universidade Complutense de Madrid). Está habilitado com o Curso de Promoção a Capitão, Curso de Promoção a Oficial Superior, Curso de Estado-Maior e Curso de Promoção a Oficial

General.

Comandou a *NATO Communications and Information Systems School* (2017-2019) e exerceu as funções de Diretor da *NATO Communications and Information Academy* (2019-2020). Foi Coordenador Científico do Mestrado em Guerra de Informação (AM) e da PG em Cibersegurança e Ciberdefesa (AM-Universidade do Minho). Professor Convidado na AM, Instituto Universitário Militar, Instituto da Defesa Nacional, Academia Militar de Saint-Cyr, Universidade de Defesa do Japão, Universidade do Minho, Universidade Nova de Lisboa, e ISCTE.

É membro do Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL), Centro de Investigação do Instituto Universitário Militar (CIDIUM) e do Centro de Estudos e Investigação de Segurança e Defesa de Trás-os-Montes e Alto Douro (CEISDTAD). Presidente da Direção da *Competitive Intelligence and Information Warfare Association*, Sócio Efetivo da Ordem dos Engenheiros, Revista Militar, da EuroDefense Portugal e da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Tem sete livros editados, trabalhos científicos e diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Desempenha atualmente as funções de Adjunto do Diretor de Ensino da Academia Militar e, por despacho de Sua Exa. O Ministro da Defesa Nacional, também as funções de responsável pela Direção do Grupo para a Implementação do *Cyber Academia and Innovation Hub*.

Pedro Nuno Antunes Ferreira



Pedro Nuno Antunes Ferreira nasceu a 29 de agosto de 1976, em Lisboa. É oficial do Exército, Tenente-Coronel da arma de Cavalaria, Doutor e Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Mestre e Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar.

Foi aluno visitante da Universidade de Oxford em 2007, com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo agraciado com o Prémio de Intercâmbio Internacional “D. Henrique, O Navegador” do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Na universidade de Oxford colaborou em diversas atividades, nomeadamente enquanto membro da Thomas Edward Lawrence Society e da Oxford University Strategic Studies Group.

Esteve colocado durante dez anos na Polícia do Exército, onde comandou o 2º Esquadrão de Polícia do Exército e foi diretor e formador de diversas ações de formação na área da segurança, destinadas a militares dos três Ramos das Forças Armadas Portuguesas e da Polícia Militar Brasileira. Em 2013, foi diretor do 1º Curso de Proteção Pessoal de Cabo Verde e assessorou o processo de constituição da Unidade de Segurança Pessoal da Unidade de Operações Especiais cabo-verdiana.

Atualmente pertence ao Corpo Docente da Academia Militar, onde leciona Teoria Geral da Estratégia, Teoria das Relações Internacionais e Geografia. É investigador e vogal do Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL).

Publicou o livro “O Novo Terrorismo” e diversos artigos relacionados com a temática da Segurança Internacional.

Renato Emanuel Carvalho Pessoa dos Santos



Renato Emanuel Carvalho Pessoa dos Santos nasceu a 09 de fevereiro de 1972, em Cantanhede (Coimbra). É oficial do Exército, Tenente-Coronel da arma de Infantaria, Doutor em Psicologia da Família pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Doutorando em Ciências Militares pelo do Instituto Universitário Militar, Mestre em Psicologia Clínica (sistémica e comunitária) pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa e Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar. Possui a Pós-Graduação

em Análise de Dados em Ciências Sociais, no ISCTE.

Cumpriu uma missão de serviço no Bósnia, como Comandante do Pelotão de Morteiros, em 2001. Entre 2002 e 2003 foi assessor do Centro de Instrução Militar de Guiné-Bissau. Foi Psicólogo Militar de duas Forças Nacionais Destacadas no Afeganistão (2011 e 2013) e entre 2019 e 2021, em Moçambique, foi Diretor Técnico do Projeto 2 de apoio à Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

Com alguns artigos publicados em revistas científicas, cujo tema central é o impacto das missões internacionais nas famílias militares.

Atualmente pertence ao Corpo Docente da Academia Militar, sendo regente da unidade curricular “Ética e Liderança”. Acumula funções de Chefe da Secção de Apoio Psicopedagógico e Diretor do Centro de Estudos de Desenvolvimento de Liderança da Academia Militar.

É membro integrado no CRC-W (Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing), e membro colaborador do Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL), onde é diretor técnico dos projetos de investigação “Resilience Training+ and Leader Development” e “Literacia em saúde no Ensino Superior: Bem-estar e estilo de vida saudável”.

Rui Manuel Proença Bonita Velez



Rui Manuel Proença Bonita Velez nasceu a 24 de março de 1970, em Lisboa. É oficial do Exército, Tenente-Coronel da arma de Infantaria, Doutor em História Moderna e Contemporânea pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa do Instituto Universitário de Lisboa, Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar.

Cumpriu uma missão de serviço no Kosovo, como Oficial de Ligação do 2º BI/BLI ao Quartel-General da KFOR, entre Janeiro e Setembro de 2005. Em 2017, em Angola, foi Assessor Coordenador do Projeto 2 de apoio à Academia Militar do Exército angolano.

A sua última obra publicada foi “Os Expedicionários da Freguesia de Alte, Soldados Louletanos na Grande Guerra 1914-1918”.

Atualmente pertence ao Corpo Docente da Academia Militar, onde leciona História de Portugal e História Militar, e acumula com as funções de Coordenador Científico dos Mestrados Integrados em Ciências Militares, especialidade de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, de Coordenador da Secção de Estudos das Crises e dos Conflitos Armados do Departamento de Ciências Militares e com a Direção do curso do 1º ano do Mestrado Integrado em Ciências Militares.

É investigador no CEI-IUL – Centro de Estudos Internacionais e no Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL). É ainda vogal do Centro Português de Geopolítica.

Sandra Luzia Esteves Oliveira de Almeida



Sandra Luzia Esteves Oliveira de Almeida nasceu a 13 de novembro de 1978 em Portalegre é Psicóloga e Docente na Academia Militar, Doutora em Psicologia do Trabalho e das organizações, pela Universidade de Évora, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Profissional pela Universidade de Évora e licenciada em Psicologia Clínica pela Universidade Lusófona. Em 2020 iniciou o Doutoramento em Ciências Militares do IUM.

Profissionalmente desenvolveu o seu trabalho na área clínica, onde trabalhou com populações de risco, e na área organizacional, onde se dedicou à avaliação de desempenho, no âmbito da tese de Mestrado e como formadora e docente bem como na área do coaching, no âmbito da tese de Doutoramento sobre Supervisão em Coaching. Atualmente desempenha funções como psicóloga na Secção de Apoio Psicopedagógico da Academia Militar do Exército Português que acumula como docente de várias unidades curriculares como “Psicossociologia das Organizações”, “Stress, Conflito e Negociação”, “Metodologia da Comunicação” e “Introdução à Metodologia da Comunicação” e como membro e formadora do Centro de Estudos de Desenvolvimento de Liderança da Academia Militar.

Com alguns artigos publicados em revistas científicas, cujo tema central é a Resiliência, tomada de decisão e liderança.

É membro do Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL), onde é investigadora dos projetos de investigação “Resilience Training+ and Leader Development” e “Literacia em saúde no Ensino Superior: Bem-estar e estilo de vida saudável”. Formadora no Programa “Leadership in Communication – IMLA” no âmbito do “Leader of the Strategic Partnership Project - General Tadeusz Kosciuszko Military University of Land Forces, financiado pelo programa Erasmus +.

Sandrina Costa Cunha



Sandrina Costa Cunha nasceu a 07 de março de 1983, em Paris-França. É oficial do Exército, Major da arma de Artilharia, Mestre em Liderança - Pessoas e Organizações e em Ciências Militares pela Academia Militar, Licenciada em Psicologia e Mestre em Psicologia do Trabalho em Contextos Internacionais e Interculturais pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Doutoranda em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Tem desenvolvido o seu trabalho na área da formação militar. Atualmente pertence ao Corpo Docente da Academia Militar, sendo adjunta das unidades curriculares “Ética e Liderança” e “Organização Militar”. Acumula funções de Adjunta da Secção de Apoio Psicopedagógico e do Centro de Estudos de Desenvolvimento de Liderança da Academia Militar.

É membro do Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL), onde é investigadora do projeto de investigação “Resilience Training+ and Leader Development”. É também investigadora do projeto transnacional “Military Gender Studies”, financiado pelo programa Erasmus +.